

## PARÂMETROS PLASMÁTICOS DE SUÍNOS MACHOS INTEIROS DE 25 A 50 KG ALIMENTADOS COM NÍVEIS DE TRIPTOFANO E LISINA DIGESTÍVEIS ILEAIS ESTANDARDIZADOS

**Instituição:** Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul/ Aquidauana- MS

**Área temática:** Nutrição Animal, Zootecnia

**SOUZA;** Sabrina Eva<sup>1</sup> (sabrinaevades@gmail.com); **PEREIRA;** Kevyn Napoleão Moraes<sup>1</sup> (kevynnapoleao@outlook.com); **CARVALHO;** Paulo Levi de Oliveira<sup>2</sup> (paulolevi@yahoo.com.br); **SANTOS,** Liliana Bury de Azevedo<sup>1</sup> (liliana.bury@hotmail.com); **CARVALHO,** Silvana Teixeira<sup>2</sup> (silteixeira@gmail.com); **PASQUETTI,** Tiago Junior<sup>2</sup> (pasquetti@yahoo.com).

<sup>1</sup>Discente do curso de Zootecnia da UEMS – Aquidauana;

<sup>2</sup>Docente do curso de Zootecnia da UEMS – Aquidauana.

**RESUMO:** a estimativa das exigências nutricionais dos suínos se faz necessária, uma vez que o melhoramento genético destes animais é constante. Além disso, atualmente, a suinocultura industrial conta com uma nova categoria de suínos, os machos inteiros, os quais possuem exigências aminoácidas diferentes dos machos castrados e das fêmeas, as quais podem ser estimadas por meio de algumas variáveis plasmáticas. Sendo assim, objetivou-se com o presente trabalho avaliar as variáveis plasmáticas de suínos machos inteiros (25 a 50 kg) alimentados com níveis de triptofano (Trp) e lisina (Lys) digestíveis ileais standardizados (DIE). O experimento foi conduzido na Fazenda Experimental Professor Antônio Carlos dos Santos Pessoa (linha Guará), da Universidade Estadual do Oeste do Paraná. Foram utilizados 64 suínos machos inteiros com peso corporal médio de 25,0 (0,3) kg. Os animais foram distribuídos em delineamento em blocos casualizados, com 16 tratamentos e quatro repetições, em esquema fatorial 4x4 com quatro níveis de Trp DIE (1,35, 1,75, 2,15, e 2,55 g/kg), e quatro níveis de Lys DIE (8,0, 9,5, 11,0 e 12,5 g/kg). A colheita de sangue foi realizada ao final do experimento, após 06 horas de jejum. Foram colhidos 6 ml de sangue por punção da veia jugular, para análise de albumina (ALB), proteína total (PT) e nitrogênio uréico plasmático (NUP). O sangue foi alocado em tubos de vidro tipo *vacutainer*<sup>3</sup> contendo anticoagulante (EDTA). Posteriormente, o sangue foi enviado ao laboratório, onde a amostra foi centrifugada a 3.000 rpm por 15 minutos para obtenção do plasma, coletado com o auxílio de uma pipeta e armazenado em tubo *ependorf*<sup>®</sup> para análises. Kits comerciais (Gold Analyze Diagnostica Ltda., Belo Horizonte, MG, Brasil) foram utilizados para analisar as variáveis plasmáticas e a absorvância dos testes foi medida utilizando espectrofotômetro. Não houve efeito de interação Trp: Lys DIE ( $P>0,05$ ) bem como efeito de Lys. Entretanto houve efeito de Trp DIE para ALB ( $P=0,064$ ) e NUP ( $P=0,032$ ). Não foi observado efeito para PT ( $P>0,05$ ). Considerando o modelo linear obteve-se efeito de Trp sobre ALB ( $P=0,032$ ) ( $ALB= 1,91+0,6975Trp$ ,  $R^2=57,96\%$ ) e NUP ( $P=0,009$ ) ( $NUP= 11,84-1,795Trp$ ,  $R^2= 75,92\%$ ). Por meio do modelo recíproco, obteve-se efeito do Trp DIE sobre ALB ( $P=0,018$ ) ( $ALB= 4,71-2,66/Trp$ ,  $R^2=72,28\%$ ) e sobre a NUP ( $P=0,012$ ) ( $NUP= 5,13+5,90/Trp$ ,  $R^2=70,53\%$ ). Considerando o NUP, o nível de 2,55 de Trp DIE foi considerado para suínos machos inteiros de 25 a 50 kg.

**PALAVRAS-CHAVE:** aminoácidos digestíveis, exigências, nitrogênio.

**AGRADECIMENTOS:** Ao CNPq pelo financiamento do projeto, à Universidade Estadual do Oeste do Paraná e à Cooperativa Agrícola Copagril por possibilitar a condução do estudo e à Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, pela concessão da bolsa de Iniciação Científica.